

A IMPORTÂNCIA DO EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE- CFC, NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

EISELE, Carla Daniela¹
LORENZI, Micheli Grignani Voss²
FERRAZ, Luciana Maria Santos³

RESUMO

Com os avanços tecnológicos trazidos pela globalização, a contabilidade se destaca por fornecer informações úteis para a tomada de decisões nas empresas, evidenciando a importância de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Assim, esta pesquisa tem como objetivo analisar a importância do Exame de Suficiência do CFC para a formação do profissional contábil. Para tanto, foi necessário buscar números e índices de aprovação e reprovação nacional no exame no período analisado, e as matérias que mais são abordadas nas provas, considerando o período de 2011 a 2015. Diante disso, para o desenvolvimento do estudo, fez-se uso da metodologia de uma pesquisa bibliográfica, com caráter exploratório e abordagem quantitativa e qualitativa. Após a análise de todos os exames do período em estudo, os dados foram agrupados em tabela e gráfico para uma melhor visualização dos resultados. Considerando que o Exame de Suficiência do CFC tem o objetivo de avaliar o conhecimento técnico dos bacharéis em Ciências Contábeis, atestando a sua competência para o exercício da profissão, este estudo pode contribuir tanto no âmbito institucional, quando da elaboração das grades e planos de ensino das disciplinas do curso, como no âmbito pessoal, demonstrando aos candidatos a importância do exame e como se preparar para obter melhor resultados e, com isso, a qualificação necessária para o mercado de trabalho. Analisando os dados levantados, concluiu-se que, os índices de inscritos vêm se elevando com o passar dos anos e o número de aprovados também, sendo nos primeiros anos da análise o percentual oscilou entre 26,05% a 58,29%. E depois manteve em média na casa dos 40%, sendo que na última aplicação do exame do período de análise subiu para os 54,48%. Das disciplinas apresentadas nos editais, a Contabilidade Geral e Contabilidade de Custos são as de maior representatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Exame de Suficiência, disciplinas, profissional contábil.

ABSTRACT

With technological advances brought by globalization, accounting stands out for providing useful information for decision-making in companies, highlighting the importance of qualified professionals for the job market. Thus, this research has as objective to analyze the importance of CFC Sufficiency Exam for the formation of the accounting professional. Therefore, it was necessary to seek numbers and pass and fail rates in the examination in the analyzed period and the matters which are addressed in more evidence, considering the period from 2011 to 2015. Therefore, to develop the study, there was use the methodology of a bibliographic research with exploratory and quantitative and qualitative approach. After analyzing all the examinations of the survey period, data were grouped into table for better viewing of the results. Whereas the CFC Sufficiency exam aims to assess the technical knowledge of the graduates in Accounting, attesting to their competence to practice the profession, this study can contribute both at the institutional level, when preparing bars and teaching plans of course subjects, such as on a personal level, demonstrating to the candidates the importance of the examination and how to prepare for better results and, therefore, the necessary qualification for the job market. Considering the data obtained, it was concluded that the registered rates have been increasing over the years and the number of successful too, being in the early years of the analysis the percentage ranged from 26.05% to 58.29%. And then remained on average at around 40%, with the last application of the examination of the consultation period increased to 54.48%. Of the subjects presented in the notices, the General Accounting and Cost Accounting are the most representative.

KEYWORDS: Sufficiency Exam, disciplines, accounting professional.

1 INTRODUÇÃO

Analisando o atual cenário nacional, constata-se que a crise econômica, que assolou o mercado financeiro no período de 2008 e 2009, realçou a importância da Contabilidade para uma gestão eficiente em um mundo globalizado e conectado, o que vem provocando grandes transformações no curso de Ciências Contábeis, principalmente com relação à integração das Normas Brasileiras de Contabilidade aos padrões Internacionais.

Desta forma, pode-se afirmar que a globalização trouxe mudanças para o profissional contábil, contribuindo com a sua relevância na estrutura econômica e social do País e assegurando-o como tomador de decisões, onde se exige competitividade, habilidade, aperfeiçoamento profissional, que são algumas, dentre outras características, que o mercado atual está requisitando. Neste contexto, ressalta-se o Exame de Suficiência do CFC, um medidor da qualidade da formação profissional (KOUNROUZAN *et al.*, 2010).

O Exame de Suficiência, também conhecido como Exame do CFC, é um teste que objetiva comprovar o conhecimento do candidato para que este exerça a profissão de Contador no mercado de trabalho. Conforme as alterações realizadas na Lei nº 12.249/2010, o exame de suficiência voltou a ser obrigatório a partir de 2010, porém, o mesmo só começou a ser aplicado no primeiro semestre de 2011, realizado duas vezes ao ano, no primeiro e no segundo semestre. Para obter a aprovação neste exame, o candidato deverá acertar no mínimo 50% das questões, já que o exame é composto por 50 questões objetivas.

¹ Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Assis Gurgacz. E-mail: carla.eisele@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Assis Gurgacz. Email: michelivoss@hotmail.com

³ Docente orientadora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Assis Gurgacz. Mestre em Administração. E-mail: lmferraz@fag.edu.br

Complementando, o Exame de Suficiência, segundo Cotrin, Santos e Zotte Junior (2012), tem como objetivo acrescentar valor aos profissionais, certificar o conhecimento aprendido no decorrer dos quatro anos de faculdade e atestar a capacidade para o exercício das funções, onde seleciona os candidatos realmente hábeis a desenvolver as atividades contábeis. Desta forma, destaca-se a sua importância no contexto da academia de ciências contábeis, razão esta que despertou o interesse das pesquisadoras. Cabe ressaltar que a retomada do Exame de Suficiência visa assegurar que o profissional detenha conhecimentos técnicos e normativos mínimos para exercer a atividade de Contador.

Diante disso, as Instituições de Ensino Superior (IES) precisam passar por processos de mudanças, buscando se adequar às novas exigências do ambiente em que estão inseridas, com o objetivo de preparar profissionais capazes e aptos a terem a aprovação no Exame de Suficiência e, também, para enfrentarem os desafios da carreira, ou seja, profissionais mais qualificados e atualizados para exercerem suas funções dentro das empresas e para a sociedade (LIBARDONI, 2011).

Assim, este trabalho busca responder a seguinte situação problema: qual a importância do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, na construção do profissional contábil habilitado para o mercado de trabalho?

E, para responder a esta pergunta, o objetivo traçado foi analisar a importância do Exame de Suficiência do CFC, identificando os percentuais de aprovação nacional do exame na nova fase de aplicação; verificando a quantidade de questões que mais agregam valor na estrutura das provas do exame no período de análise; estabelecendo a importância dos índices de aprovação e de conteúdos mais cobrados.

Espera-se que o estudo mostre a relevância do Exame de Suficiência do CFC, servindo como base para estimular os acadêmicos a se dedicarem aos estudos e as aulas, contribuindo para que, assim, consigam obter melhores resultados, com um maior percentual de aprovação no exame. Com a finalidade de mostrar a importância do exame foram utilizados dados nacionais de aprovação, reprovação e desistência, da retomada do exame que engloba o ano de 2011/1 a 2015/1, fornecidas pelo próprio CFC.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Este capítulo tem por finalidade apresentar os temas estudados através dos conteúdos utilizados para o embasamento da fundamentação teórica. Trazendo assuntos como a evolução contábil, conceitos, o perfil do novo profissional contábil, o exame de suficiência e a sua importância, o motivo da extinção da primeira edição do exame, e o retorno do exame até os dias atuais, as matérias que integram as provas.

2.1 A CIÊNCIA CONTÁBIL E SUA EVOLUÇÃO

A contabilidade é uma ciência das mais antigas e complexas do mundo, que surge para avaliar e prestar conta de certos fatos comerciais entre os homens, dando algum significado aos valores das riquezas, em uma época que não existia nem a escrita, nem a moeda e nem os números (GONÇALVES, 2004). Complementando, Marion (2009) afirma que a contabilidade tem origem nos tempos remotos, aproximadamente mil anos antes de Cristo, onde os reis, comerciantes e agricultores utilizavam essas práticas. Já no século XV, o Frei Luca Paccioli, cria uma obra onde destaca os registros segundo as partidas dobradas.

Por meio do Decreto lei 9.295 de 1946, a contabilidade no Brasil foi regulamentada, instituindo os conselhos federais, que apresentavam com o intuito de fiscalizar e reger a profissão. E segundo o site oficial do CFC o conselho de contabilidade tem como finalidade principal:

Orientar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por intermédio dos Conselhos Regionais de Contabilidade; decidir, em última instância, os recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, além de regular acerca dos princípios contábeis, do cadastro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, bem como editar Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2015)

De acordo com Marion (2009), a contabilidade auxilia no processo de tomada de decisões das organizações, apresentando informações úteis e no momento certo. Já segundo Gonçalves (2004), o objetivo da contabilidade é estudar a situação do patrimônio e suas mutações. Como contextualiza Silva *et al* (2011), a função da contabilidade é gerar informações claras e objetivas sobre o patrimônio, informações de estrutura econômica e financeira, para auxiliar os administradores, proprietários ou investidores para a tomada de decisões. E, ainda, afirmam Silva *et al* (2011, p.2), que a contabilidade é: “A ciência que estuda e controla o patrimônio, objetivando representá-lo graficamente, evidenciar suas variações, estabelecer normas para sua interpretação, análise e auditoria e servir como instrumento básico para a tomada de decisões de todos os setores direta ou indiretamente envolvidos com a empresa”.

Constata-se, mais do que nunca, o valor da contabilidade e as informações úteis elaboradas por ela. As práticas contábeis começaram através da utilidade de registros das bancas de comércio, sendo que nas últimas décadas, houve

uma grande evolução nas práticas contábeis como, por exemplo: o nascimento da auditoria, a implantação do sistema de contabilidade de custo nas entidades, e o aumento do valor da contabilidade como ferramenta gerencial (CONTRIN; SANTOS; ZOTTE JUNIOR, 2012). A contabilidade visa se adaptar com a globalização e com isso o objetivo é de adotar as práticas brasileiras ao padrão internacional, procurando a harmonização e buscando uma maior transparência (BACCI, 2002).

A Contabilidade, dentre suas funções, possui uma metodologia própria para captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fatos que afetam as situações patrimonial, financeira e econômica das organizações (IUDICIBUS, 2010).

2.2 O NOVO PERFIL DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

De acordo com Peleias *et al* (2015), a Contabilidade, hoje, possui um vasto campo de atuação, que requer habilidades e um melhor preparo dos profissionais para o exercício da profissão, isso em função das constantes mudanças no mundo dos negócios, altamente competitivo, o que demanda informações úteis, precisas e rápidas para subsidiar o processo de tomada de decisões.

Desta forma, é importante que o profissional contábil eleve o seu nível de qualificação, buscando capacitação gerencial, sendo criativo para competir no mercado de trabalho. (CORDEIRO; DUARTE, 2006). E, neste sentido, Cotrin, Santos e Zotte Junior (2012, p.51) definem:

O novo perfil do contabilista é de uma pessoa que reúne conhecimentos técnicos e sociais em função do vasto mercado que tem a sua disposição. Com isso, sabe-se que a melhor remuneração está ligada à qualidade dos serviços prestados e essa qualidade só será alcançada com dedicação aos estudos e uma essencial base teórica e técnica, e uma integração com a empresa no seu todo.

Complementando, cabe ressaltar que este novo perfil exigido pelo mercado requer, ainda, que o profissional tenha iniciativa, criatividade, autodesenvolvimento, agilidade, flexibilidade, capacidade de gerir riscos e conhecimentos de informática, entre outras habilidades (FRANCO, 1999), que aliadas ao conhecimento técnico, irão aumentar o seu leque de atuação, onde o profissional contábil atuará não apenas como contador, mas, também, em um amplo campo dentro da organização, podendo ser gestor ou tendo outros cargos de confiança. (KOUNROUZAN *et al*, 2010).

Dando sequência, Cotrin, Santos e Zotte Junior (2012) afirmam, também, que o contador atual passou de um simples guardador de livros para ser um contador dedicado, conseguindo extrair informações mais claras, objetivas e confiáveis para atender seus clientes de forma apropriada, pois o profissional contábil não faz apenas o famoso débito e crédito, mas também age como um gestor das empresas. Assim, ele necessita buscar, constantemente, atualizações sobre o ramo contábil, pois a área da contabilidade está sempre sofrendo modificações.

Resumindo, de acordo com pesquisa feita por Peleias *et al* (2015), as características requeridas para ser um profissional de sucesso na área contábil são: conhecimento, atualização constante, competência, honestidade, seriedade, dedicação, persistência, devendo sempre agir com ética. O estudo, ainda, ressalta que a profissão passa por um bom momento, com várias oportunidades de atuação, mas para isso, para que o acadêmico chegue preparado para atender às necessidades do mercado de trabalho, é necessário que a instituição de ensino cumpra o seu papel de capacitação técnica com qualidade e formação de visão multidisciplinar (LOUSADA; MARTINS, 2005). Mas, ainda isso, não é suficiente, pois, para que possa usufruir das oportunidades do mercado de trabalho, além do diploma e da formação com qualidade, é preciso, ainda, obter aprovação no exame de suficiência, o que irá certificar a sua habilitação técnica.

2.3 O EXAME DE SUFICIÊNCIA

Com as mudanças trazidas com a globalização, foi sancionada a Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, onde entre as principais mudanças que vieram com a aprovação da nova legislação, está a permissão ao CFC regular a respeito dos Princípios Contábeis, do Exame de Suficiência, do registro de qualificação técnica e dos programas de educação continuada, entre outras, onde foi instituído, novamente, o Exame de Suficiência, certificando-se para o exercício da profissão contábil (BUGARIM *et al*, 2014).

De acordo com o CFC (2007, p. 13), “o Exame de Suficiência é a prova de equalização destinada a comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis”. Com isso o acadêmico terá direito de medir sua capacidade para exercer a profissão, para assim então, proporcionar à sociedade serviços mais qualificados (CFC, 2007).

Segundo Terres *et al* (2011), o Exame de Suficiência já teria surgido em julho de 1999, com a Resolução nº 853/99, como condição para obter Registro Profissional no Conselho Regional de Contabilidade, alavancando a qualidade da profissão contábil e instituindo um profissional mais fortalecido ao mercado de trabalho. Sua primeira edição foi no ano de 2000, sendo aplicado duas vezes ao ano em todo o Brasil, no entanto foi suspenso no ano de 2005 por força de liminar judicial, que alegava a ausência de suporte legal através de Ação Civil Pública, nº

2005.34.00.006.208-4, emitido pela Sessão Judiciária do Distrito Federal, pois dizia que o correto era Lei e não a Resolução (TERRES *et al*, 2011).

O Exame voltou a ser obrigatório por meio da Lei nº 12.249/2010, modificando o Artigo 12 do Decreto-lei nº 9.295/1946. Depois de uma série de discussões com os vinte e sete Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Contabilidade, após a suspensão do exame em 2006 foi sancionada a Lei nº 12.249 em 11 de julho de 2010 pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva que definitivamente foi estabelecida à volta do Exame a partir de 1º de novembro de 2010. Segundo este, o estudante deverá realizar o Exame de Suficiência, se aprovado e concluído o curso de Bacharel em Ciências Contábeis, registrando-se no Conselho Regional de Contabilidade a que estiver sujeito (BROIETTI, 2014).

De acordo com Bugarim *et al* (2014), no decorrer dos anos, o mundo vem se modernizando, e o ensino contábil vem, juntamente, adequando-se à realidade mundial. O Conselho Federal de Contabilidade - CFC busca se ajustar com qualidade na esfera do exercício da profissão contábil. Atualmente, ressalta-se a relevância dos exames de avaliação no processo de qualificação dos profissionais, como expõe Bugarim *et al* (2014, p. 123): “no âmbito das Ciências Contábeis, os exames de avaliação e qualificação se difundem ao redor do mundo como ferramentas importantes na avaliação das capacidades destes profissionais”.

E, segundo Kounrouzan *et al* (2010), a volta do exame foi de grande importância para os profissionais, pois o contador tem como papel principal gerar informações contribuindo com os tomadores de decisão das entidades para realizarem seus objetivos com competência, no entanto, esse profissional contábil precisa estar capacitado legalmente diante do Conselho Federal de Contabilidade - CFC para atender os seus usuários de forma íntegra.

De acordo com Contrin, Santos e Zotte Junior (2012, p.57):

O exame de suficiência é um instrumento fundamental para alavancar a modernização das instituições de ensino e dos currículos dos cursos de Ciências Contábeis e de Técnico em Contabilidade. A consequência imediata dessa mudança será a formação de profissionais com bases mais sólidas, onde por meio dessa avaliação será possível detectar se os concluintes dos cursos obtiveram conhecimentos mínimos necessários para enfrentar o mercado de trabalho, ou seja, um grande dilema quando estes alunos mergulham no campo profissional.

O Exame de Suficiência tem por meta identificar se os profissionais estão preparados para o desempenho da profissão, avaliando se tem conhecimentos consideráveis para cumprir com as exigências do mercado, analisando se as instituições de ensino, através do exame, estão cumprindo seu papel preparando profissionais competentes e conscientes (LIBARDONI, 2011).

Com isso, no ensino do curso de ciências contábeis, com o Exame de suficiência, permitirá que profissionais que serão recém formados, poderão desempenhar suas funções com mais competência e ter habilidades mínimas para o mercado de trabalho e, também com o exame, os acadêmicos que no decorrer da graduação terão maior esforço e dedicação por saberem que apenas com o diploma em Bacharel em Ciências Contábeis não poderiam executar suas atividades profissionais de Contador, necessitando efetiva aprovação no exame (KOUNROUZAN *et al*, 2010).

Com base nisso, a resolução CFC 1.486/2015 estabelece que o Exame de Suficiência para os bacharéis em Ciências Contábeis é composto por uma prova, cujo conteúdo programático está relacionado no quadro 01 a seguir.

QUADRO 01 – Demonstrativo das disciplinas que constam no edital

| PROVA PARA BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS |
|---|
| a) Contabilidade Geral; |
| b) Contabilidade de Custos; |
| c) Contabilidade Aplicada ao Setor Público; |
| d) Contabilidade Gerencial; |
| e) Controladoria; |
| f) Noções de Direito e Legislação Aplicada; |
| g) Matemática Financeira e Estatística; |
| h) Teoria da Contabilidade; |
| i) Legislação e Ética Profissional; |
| j) Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade; |
| k) Auditoria Contábil; |
| l) Perícia Contábil; |
| m) Língua Portuguesa Aplicada. |

Fonte: Edital do Exame de Suficiência de 2015/1.

O exame vai medir o conhecimento dos acadêmicos, onde devem seguir as orientações do edital. Segundo o CFC (2007, p.13) “O Sistema CFC/CRCs oferece um único exame no Brasil. Por isso, o conteúdo é básico e uniforme, não abrangendo possibilidade de regionalismos”.

A cada exame, o CFC publica nos editais as matérias e as normas que compõem as provas. As provas são elaboradas com questões objetivas, de múltipla escolha, porém, a critério do CFC, poderão ser incluídas questões dissertativas. Cabe ressaltar que, para obter o registro no CRC, o acadêmico terá que acertar, no mínimo, 50% das questões.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo tem como objetivo demonstrar a importância do Exame de Suficiência do CFC, trazendo os percentuais de aprovação nacional no período de 2011 a 2015, visando levantar dados para mostrar o desempenho dos acadêmicos diante da aprovação do exame e o que representa sua efetiva habilitação para o exercício da profissão. Para tanto, fez-se uso de uma metodologia de pesquisa bibliográfica, com caráter exploratório e abordagem qualitativa e quantitativa.

A pesquisa bibliográfica objetiva elaborar um estudo com base em materiais já trabalhados, como artigos científicos e livros, sendo realizada a partir de teorias já analisadas e publicadas em meios eletrônicos ou escrita. A pesquisa exige que os pesquisadores leiam muito sobre o tema, adquirindo conhecimento nos estudos já escritos por outros autores (FONSECA, 2006).

Ainda, este estudo enquadra-se como uma pesquisa de caráter exploratório, pois será realizado um diagnóstico dos percentuais, onde se buscará avaliar o desempenho dos acadêmicos. E, segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa exploratória, é um estudo que tem por objetivo mostrar determinado fenômeno da pesquisa, para melhor compreensão do problema abordado, aprofundando as respostas das questões levantadas por meio de métodos científicos. Complementando, Gil (2005) afirma que a pesquisa exploratória, tem como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema tratado, fazendo com que se torne mais claro, e assim aperfeiçoando as ideias que serão encontradas durante o levantamento da pesquisa bibliográfica.

Seguindo a classificação do estudo, agora caracterizando o tipo de abordagem, trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa. Creswell (2007) define pesquisa quantitativa como um método de pesquisa social, de forma estatística, sendo utilizada para comparar amostras em termos de um resultado e indicadores. Essa pesquisa segue o método de abordagem quantitativa na hora de verificar os percentuais de desempenho na aprovação atingidos no exame, fazendo um levantamento estatístico com relação aos candidatos presentes no exame, com os candidatos que conseguiram obter um resultado positivo.

Já a abordagem qualitativa será utilizada na análise pormenorizada das aprovações e, mais especificamente, onde serão interpretados os dados para analisar se os índices que apareceram estão se elevando, a um nível aceitável de aprovação. Como afirma Creswell (2007), a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos que serão estudados para assim serem interpretados e detalhados pelos pesquisadores e, também, afirma que este tipo de pesquisa qualitativa é utilizado quando os dados necessitam ser explorados.

Para realização do estudo foram analisados os índices de aprovação nas provas do exame e também índices de conteúdos mais cobrados nas provas, dos anos de 2011-1 a 2015-1, totalizando nove exames, ressaltando que engloba, apenas, as provas da nova fase do Exame de Suficiência.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para a análise dos resultados, buscou-se dados junto ao site do CFC, que apresentavam informações com os índices de candidatos inscritos, aprovados e reprovados, presentes e ausentes, limitando-se ao período compreendido entre os anos de 2011 a 2015 a nível nacional. Ainda, fez-se uso de pesquisa recente feita pelas autoras, onde se obteve dados referentes aos percentuais de conteúdos que são mais cobrados pelo Exame de Suficiência do CFC neste mesmo período.

Dando início, a pesquisa focou no nível de aprovação dos candidatos, visando identificar como tem sido o desempenho, a nível nacional, dos formados e formandos em Ciências Contábeis. Este índice é relevante para o processo de avaliação das instituições de ensino, pois as provas do CFC contemplam o conteúdo que deve ser trabalhado na graduação e, também, o que é relevante para o exercício da profissão. Ressalta-se que o período em análise refere-se à retomada do exame em 2011-1 até a última prova aplicada em 2015-1.

Neste contexto, a tabela 01, a seguir, indica o total nacional de inscritos, presentes e ausentes nos exames do período estudado.

Tabela 01 – Total nacional de inscritos, presentes e ausentes nos Exames do CFC

| Exame | Total Inscritos | Total Presentes | Total Ausentes |
|---------------------|-----------------|-----------------|----------------|
| 1º/2011 | 14.255 | 13.383 | 872 |
| 2º/2011 | 19.690 | 18.675 | 1.015 |
| 1º/2012 | 26.315 | 24.774 | 1.541 |
| 2º/2012 | 32.003 | 29.226 | 2.777 |
| 1º/2013 | 37.226 | 33.706 | 3.520 |
| 2º/2013 | 40.474 | 36.831 | 3.643 |
| 1º/2014 | 43.144 | 38.115 | 5.029 |
| 2º/2014 | 37.066 | 32.568 | 4.498 |
| 1º/2015 | 43.616 | 38.022 | 5.594 |
| Total geral: | 293.789 | 265.300 | 28.489 |

Fonte: Site do CFC adaptado pelas autoras

Analisando a tabela 01, percebeu-se que o número de candidatos inscritos no exame elevou-se a um nível significativo. Sendo que sempre no segundo período de aplicação do exame em cada ano, o número de candidatos aumenta, sabendo-se que só o diploma não é suficiente para o candidato entrar no mercado de trabalho apto, com as habilidades necessárias para conseguir exercer sua profissão adequadamente.

A seguir, o gráfico 01, traz um comparativo entre o total de presentes e o total de aprovados por prova realizada, lembrando que este exame é aplicado duas vezes ao ano, uma em cada semestre.

GRÁFICO 01 – Números nacionais de presentes e aprovados



Fonte: Site do CFC adaptado pelas autoras

Conforme o gráfico 01, observou-se na primeira aplicação do exame em 2011, após a retomada do Exame de Suficiência, com 14.255 inscritos e um pouco mais de 1.400 no estado do Paraná, o índice de aprovação foi de 30,86%. E que de acordo com a Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC (2011, pg. 01), “o nível das provas não foi considerado difícil”. O baixo índice deveria forçar as instituições de ensino que ministram curso de contabilidade, principalmente de graduação, a investir em melhoria nos cursos.” Isso demonstra a importância da retomada do exame, pois as instituições serão mais cobradas para que os seus acadêmicos consigam aprovação.

Também no ano de 2012/2 o índice de aprovação foi abaixo dos outros anos, com 26,05% apenas. O maior percentual de aprovação pode ser observado no exame de 2011/2, chegando a 58,29% e, ainda, em 2015/1 com um percentual de 54,48% de aprovação. E, nos demais anos, o nível de aprovação observado ficou em torno de 40%, sendo esses índices bons em relação à pesquisa feita por Bugarim *et al* (2014), que analisou os anos de aplicação do exame entre 2000 a 2004 e 2011 a 2012, onde observou um decréscimo significativo nos níveis de aprovação no exame do CFC.

Apontando assim a importância do exame, para que as instituições de ensino elevem o seu nível de graduação, oferecendo cursos de qualidade, para que os futuros contadores consigam realizar seus serviços com qualidade, cuja responsabilidade é cada vez maior, como comenta o contador Ricardo Labiak Olivastro (2011, pg. 07), que diz: “inclusive como forma de afastar aqueles diplomados aventureiros que passaram por uma banca escolar como se isso fosse mera produção em série na busca somente de um diploma”.

Dando sequência, o gráfico 02 evidencia os números de reprovação no exame.

GRÁFICO 02 – Números nacionais de candidatos presentes e reprovados



Fonte: Site do CFC adaptado pelas autoras

Conseqüentemente, em termos de reprovação nacional, constatou-se que no ano de 2011/1 e 2012/2 os índices encontram-se bastante elevados, tendo os menores índices em 2011/2, com 41,71%, e em 2015/1 com 45,52%. Consegue-se notar também, que o índice de reprovação vem caindo com o passar dos anos, podendo levantar a dúvida se as provas estão mais fáceis, ou se as instituições estão se adequando com os seus conteúdos programáticos e cobrando mais dos acadêmicos para conquistarem a aprovação.

No que diz respeito na tabela 02, foi evidenciado o número de questões de todos os anos de aplicação do exame, por disciplina. Cabe ressaltar que esta classificação foi elaborada pelas pesquisadoras, com a assessoria de professores especializados da área de Contabilidade, mas, ainda assim, sujeita à subjetividade.

TABELA 02 – Total de questões do CFC por disciplina período de 2011-1 a 2015-1

| DISCIPLINAS | TOTAL | % |
|---------------------------------|-------|-------|
| CONTABILIDADE GERAL | 137 | 30,44 |
| CONTABILIDADE DE CUSTOS | 44 | 9,78 |
| CONTABILIDADE GERENCIAL | 35 | 7,78 |
| AUDITORIA CONTÁBIL | 31 | 6,89 |
| CONTAB. APLIC. AO SETOR PÚBLICO | 28 | 6,22 |
| MATEM. FINANCEIRA E ESTATÍSTICA | 27 | 6 |

| | | |
|-------------------------------------|------------|------------|
| LÍNGUA PORTUGUESA APLICADA | 27 | 6 |
| TEORIA DA CONTABILIDADE | 26 | 5,78 |
| LEGISLAÇÃO E ÉTICA PROFISSIONAL | 26 | 5,78 |
| NOÇÕES DE DIREITO E LEGIS. APLICADA | 26 | 5,78 |
| PERÍCIA CONTÁBIL | 21 | 4,67 |
| PRINCÍPIOS E NORMAS BRAS. DE CONT. | 18 | 4 |
| CONTROLADORIA | 4 | 0,89 |
| TOTAL | 450 | 100 |

Fonte: Adaptado de EISELE, LORENZI, FERRAZ (2015)

Com base na tabela 02, pode-se observar que o maior volume de questões envolve a disciplina de Contabilidade Geral, representando em média com 30,44% de todas as questões durante o período em análise. E outro fato que se observa, é que a disciplina de Controladoria que, segundo Araujo (2006, p.02), “pode ser considerada uma forma de evolução da Contabilidade” e consiste em analisar e interpretar as informações para uma tomada de decisão segura, que está presente em menos de 1% das questões analisadas.

A contabilidade de custos é a segunda matéria mais cobrada nos Exames de Suficiência, tendo um total geral, no período em análise, de 9,78%. Em seguida vem a contabilidade gerencial em terceiro lugar, com 7,78% de questões totais que caem no exame de suficiência no período de análise. Observou-se também, que algumas matérias seguem o mesmo padrão, aproximadamente com o mesmo número de questões em cada exame, como as disciplinas de perícia, noções de direito, ética profissional, contabilidade aplicada ao setor público e língua portuguesa. (EISELE, LORENZI, FERRAZ, 2015).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa que teve como objetivo identificar a importância do Exame de Suficiência, analisando o nível de aprovação nacional no período estudado e também, os índices de disciplinas mais cobradas no Exame de Suficiência, após a análise dos dados coletados, conclui-se que, diante do índice de aprovação nacional no período estudado, observa-se que nos cinco primeiros períodos de aplicação do exame, após a sua retomada, os índices oscilaram, entre 26,05% a 58,29%. Finalizando o nível de aprovação ficou estável, apresentando um aumento na aprovação no último ano de aplicação da pesquisa. Dentro de todas as matérias cobradas pelos editais dos exames, a disciplina de Contabilidade Geral, normalmente demonstra o maior percentual de questões chegando ao montante de 30,44%, dos anos analisados. Todavia, todos os conteúdos programáticos têm a sua representatividade, pois os conteúdos que caíram com percentagens menores são importantes e agregam valor ao acadêmico para conseguir sua aprovação no Exame.

No contexto atual ficou evidenciado que este artigo pretende demonstrar a relevância que alguns conteúdos corroboram para a aprovação do exame, tendo como base este resultado é importante que as instituições se atendam para aqueles conteúdos que mais são cobrados pelo Exame do CFC, assim preparando melhor seus alunos não apenas para o exame, mas em todos os anos da faculdade.

Por fim, diante de todas as informações ressaltadas neste estudo, visando agregar conhecimento dos conteúdos que mais são cobrados nas provas do Exame do CFC, e ressaltando que o índice de aprovação nacional é considerado bom nos últimos períodos de aplicação em relação a alguns períodos que foram baixos, sabe-se que é necessário um complemento dessas análises, que novos estudos a respeito deste assunto possam ser desenvolvidos, podendo ser verificado se o nível de questões que caem nas provas está adequado, ou se estes índices de aprovação estável, se da por causa ao nível baixo de qualidade de questões.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, P. G. L. **Controladoria e Gerenciamento do Risco Operacional: Um Estado Nas Grandes Empresas do Ceara.** Congresso USP de Contabilidade e Controladoria: São Paulo/SP, 2006.

BACCI, J. **Estudo Exploratório sobre o Desenvolvimento Contábil Brasileiro: uma contribuição ao registro de sua evolução histórica.** 2002. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, 2002.

BROIETTI, C. **Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:** observação das publicações relacionadas ao tema. Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade: Florianópolis/SC, 2014.

BUGARIM, M.C.C.; RODRIGUES, L.L.; PINHO, J.C.C.; MACHADO, D.Q. Análise Histórica dos Resultados do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. **R C & C – Revista de Contabilidade e Controladoria**, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 6, n.1, p.121-136, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, **caderno analítico do exame de suficiência:** histórico dos resultados. Brasília, CFC 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **O conselho.** Brasília, 2015. Disponível em: < http://portalcfc.org.br/o_conselho/>. Acesso em: 09 de outubro de 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **1º exame de suficiência de 2015: publicado o resultado no DOU.** Brasília, 2015. Disponível em: < <http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=20820>>. Acesso em: 09 de outubro de 2015.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ. **Publicado resultado do exame de suficiência.** Curitiba, 03 de novembro de 2011. Disponível em: <<http://www.crcpr.org.br/new/content/diaDia/anterior.php?id=566>>. Acesso em: 08 de out de 2015.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ, Instituições de Ensino Avaliam o i. **Folha do CRCPR.** Setembro/2011, edição nº 61. Disponível em: < <http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/folha/folha61.pdf>>. Acesso em: 09 de out de 2015.

CORDEIRO, J. S.; DUARTE, A. M. P. O profissional contábil diante da nova realidade. **Revista eletrônica Qualitas.** Universidade Estadual da Paraíba. V. 5, n. 2, 2006.

COTRIN, A.M, SANTOS, A.L. ZOTTE JUNIOR, L. A Evolução da Contabilidade e o Mercado de Trabalho para o Contabilista. **Revista Conteúdo Capiveri**, v.2, n.1, jan/jul.2012.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2007.

EDITAL DO EXAME DE SUFICIÊNCIA Nº 01/2015. Disponível em: < http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2015/01/Edital_1_2015_retifica%C3%A7%C3%A3o-011.pdf > Acesso em: 27 de maio de 2015.

Eisele, C. D.; Lorenzi, M. G. V.; FERRAZ, L. M. S. **O EXAME DE SUFICIÊNCIA DO CFC: um diagnóstico dos conteúdos que compõem a prova.** Faculdade Assis Gurgacz: Cascavel, 2015 (artigo de conclusão de curso).

FONSECA, J. J. S.; **Metodologia do trabalho científico.** 2006. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional - Material didático para curso de formação pedagógica de professores a distância).

FRANCO, S. **Criando o próprio futuro: o mercado de trabalho na era da competitividade total.** São Paulo, Ática, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, p.45, 2005.

GONÇALVES, G.F.G. **História, Evolução da Contabilidade no Brasil e sua importância no Mundo dos Negócios.** Instituto de Ensino Superior de João Monlevade: João Monlevade, 2004 (Monografia).

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, **Exame nacional de desempenho dos estudantes – ENADE.** Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/enade>>. Acesso em: 29 de abril de 2015.

IUDICIBUS, S (COORD.). **Contabilidade Introdutória.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOUNROUZAN, M.C.; MILOCA, L.M.; FERRAZ, L.M.S.; PONCIANO, S.A.B. **A importância do Retorno do Exame de Suficiência.** 2º Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis: Cascavel, 2010.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos de metodologia científica.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LIBARDONI, M. **Os Conteúdos das Matrizes Curriculares dos Cursos de Ciências Contábeis das Universidades do Sistema ACADE:** um estudo dos componentes avaliados no exame de suficiência. Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. 2011 (Monografia).

LOUSADA, A.C.Z.; MARTINS, G.A. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista Contabilidade & Finanças –USP**, n.37, p.73-84, 2005.

MARION, J.C.; **Contabilidade Básica**. 10º ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PELEIAS, I.R.; LOURENÇO, R.A.; PETERS, M.R.S.; LAVARDA, C.E.F. Atributos do desempenho profissional na visão de empresários contábeis da grande São Paulo. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC**, v.9, n.2, p.160-181, 2015.

RESOLUCAO CFC 1.486/2015 de 15/05/2015. Disponível em: <
<http://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1486-2015.htm>>. Acesso em: 27 de agosto de 2015.

SILVA, B.A.C.; CARRARA, E.O.; ALVES, F.C.; SILVA, I.C.; JUNIOR, M.L.P.; MORAES, M.R. **Profissão Contábil**: estudo das características e sua evolução no brasil. Universidade do Oeste Paulista: Presidente Prudente (SP), 2011 (Artigo De Conclusão de Curso).

TERRES, J.C.; SIMONI, P.R.; PEREIRA, P.; TIMMERMANS, C.; LIZOTE, S.A.; LANA, J.; **Exame de Suficiência da Profissão Contábil**: um estudo envolvendo o posicionamento de contabilistas e estudantes do curso de ciências contábeis a respeito de sua aplicação. XI Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária na América do Sul; II Congresso Internacional IGLU. Florianópolis/SC, 2011.